

Reflexões sobre a Mineração de Agregados para construção e a agenda ESG

RESUMO

Introdução

A extração de matérias primas minerais acompanha as diversas fases do desenvolvimento humano e da sociedade. Dentre os diversos bens minerais, a classe agregados de aplicação direta na indústria da construção possui condições produtivas e de comercialização peculiares. Sendo uma matéria prima essencial para o desenvolvimento de infraestrutura urbana, sua presença ao mesmo tempo que é fator de desenvolvimento, também é indesejada por causa dos diversos impactos ambientais e sociais associados a sua operação. Discutir a agenda ESG nesse setor é essencial no contexto das cidades inteligentes.

Fundamentação e Discussão

Considerando a relevância da mineração de agregados para o desenvolvimento urbano, a sustentabilidade desse tipo de empreendimento deve ser fomentada. Os aspectos ambientais e sociais relacionados à presença próxima dos centros consumidores podem ser fatores determinantes para a inviabilidade do negócio, prejudicando toda cadeia consumidora. Por outro lado, características relacionadas ao perfil de gestão setorial trazem impactos relevantes, agindo na contramão da sustentabilidade devido a cultura setorial, falta de direcionamento, de conhecimento técnico e até de acesso à tecnologia.

Conclusão

Desse contexto emerge a necessidade de desenvolvimento de protocolos apropriados para o setor, integrando o tripé da sustentabilidade às características desse nicho de mercado, recursos humanos e perfil de gestão. Dificilmente essas ações serão realizadas por iniciativa própria, sendo necessário que a cadeia de clientes cobre melhoria no desempenho e associações setoriais desenvolvam protocolos apropriados às características do setor. A implantação da agenda ESG e o desenvolvimento de cidades inteligentes exige incentivar a sustentabilidade em todos os setores, incluindo a mineração urbana.

Referências

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE (CNT). Principais Dados 2021 - Pesquisa CNT condições da Malha Rodoviária no Brasil. Brasília: CNT, 2021. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Brasil registra déficit habitacional de 6 milhões de domicílios. Fundação João Pinheiro, 2023. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saneamento básico 2017: abastecimento de água e esgotamento sanitário. IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. RUGGIE, J.G. Quando os negócios não são apenas negócios. As Corporações Multinacionais e os Direitos Humanos.

Palavras-Chave: mineração / agregados / ESG